

Mercados

Atividade na indústria e serviços da Zona Euro anima investidores

Fecho dos Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	303	0,7%	-3,5%	-3,5%
PSI 20	5.186	0,3%	-20,9%	-20,9%
IBEX 35	10.250	1,0%	3,4%	3,4%
CAC 40	4.105	0,6%	-4,4%	-4,4%
DAX 30	8.940	0,6%	-6,4%	-6,4%
FTSE 100	6.400	0,4%	-5,2%	0,2%
Dow Jones	16.461	-0,9%	-0,7%	8,1%
S&P 500	1.927	-0,7%	4,3%	13,5%
Nasdaq	4.383	-0,8%	4,9%	14,3%
Russell	1.097	-1,4%	-5,7%	2,6%
NIKKEI 225*	15.139	-0,4%	-7,1%	-0,7%
MSCI EM	987	0,5%	-1,6%	7,2%
MBCP TH EU	1.747	0,7%	13,3%	13,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	80,5	-2,8%	-18,2%	-10,9%
OURO	1.244,9	-0,6%	3,3%	12,5%
EURO/USD	1,266	-0,5%	-8,2%	-
Eur 3m Dep*	0,070	4,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,327	-7,8	-280,3	-
Bund 10Y*	0,871	0,0	-105,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Mota Engil Sgps 5,1%	Kesko Oyj-B 6,8%	Broadcom Corp-A 5,5%
	Teixeira Duarte 4,7%	Natl Bank Greece 5,0%	Yahoo! Inc 4,5%
	Altri Sgps Sa 3,3%	Leoni Ag 4,6%	Interpublic Grp 3,1%
↓	Nos Sgps -0,2%	Piraeus Bank -3,9%	Northern Trust -5,5%
	Edp -0,6%	Telekom Austria -7,6%	Ryder System Inc -6,8%
	Portugal Tel-Reg -1,8%	Bic -8,0%	Xerox Corp -7,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Portucel aumenta vendas mais que o esperado, margem bruta desilude

Impresa melhora resultados do 3º trim. e mais que duplica lucros nos primeiros 9 meses

Europa

Unilever apresenta resultados abaixo do estimado

Tesco divulga queda dos lucros do 1º semestre

Daimler reportou os resultados finais do 3º trimestre fiscal

Telekom Austria regista receitas de € 1,05 mil milhões no 3º trimestre

Michelin divulga uma quebra nas vendas do trimestre superior ao esperado

Credit Suisse mais do que duplicou o seu lucro do 3º trimestre

Nokia reporta aumento de 50% nos lucros excluindo extraordinários do 3º trimestre

Dassault Systems reporta quebra nos lucros de 20% em termos homólogos no 3º trim.

Rio Tinto estendeu a duração dos contratos do seu CEO e do CFO

Peugeot espera atingir um *cash flow* operacional positivo já em 2014

EUA

Resultados Positivos: Abbot Laboratories, Dow Chemical, Being, Biogen, Thermo Fisher Scientific, General Dynamics, Northrop Grumman, Xerox, Broadcom, Discover Financial Services, Intuitive Surgical, US Bancorp.

Resultados Negativos: AT&T, EMC, VMware, Norfolk Southern

Apple e a GT Advanced assinaram acordo amigável

Johnson & Johnson vai começar a testar a vacina do Ébola em humanos em janeiro

Outros

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 2,7% em termos homólogos em outubro

PMI Indústria da Zona Euro aponta para uma aceleração inesperada do ritmo de expansão da atividade transformadora em outubro

Taxa de Desemprego em Espanha recuou mais que o esperado no 3º trimestre

Índice de Confiança na Indústria em França melhorou inesperadamente em outubro

PMI Indústria na China acelerou ligeiramente o ritmo de expansão em outubro

PMI Indústria do Japão sinalizou uma aceleração inesperada do ritmo de crescimento

Taxa de Inflação dos EUA manteve-se nos 1,7% em setembro

Agenda Macro

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
12:00	Brasil	Taxa de Desemprego (set.)	-	5.00%
15:00	UEM	Confiança dos Consumidores (out. A)	-12.00	-11.40
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	-	264K
14:45	EUA	PMI Indústria (out. P)	57.30	57.50
15:00	EUA	Leading Index (set.)	0.70%	0.20%

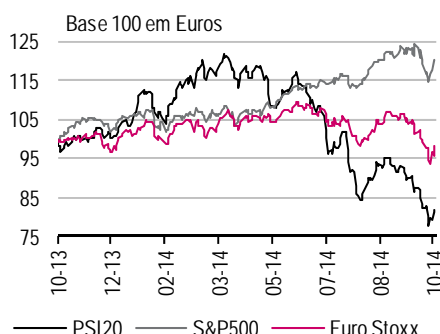
(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; F- Final;

Estimativas de consenso a 17/10/2014

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,91	0,5%	-20,6%
IBEX35	102,23	0,6%	3,1%
FTSE100 (2)	63,82	0,2%	-5,2%
Technical EU	15,35	-11,1%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados**Compras do BCE voltam a animar mercados**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,3% para os 5185 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 603,5 milhões de ações, correspondentes a € 126,9 milhões (1% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 5,1% para os € 4,05, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+4,7% para os € 0,809) e da Altri (+3,3% para os € 2,158). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-1,8% para os € 0,985), seguida da EDP (-0,6% para os € 3,32) e da NOS (-0,2% para os € 4,49).

Europa. A generalidade das praças europeias avançou pelo segundo dia consecutivo, animada pelas notícias que deram conta de que o BCE estará a adquirir dívida securitizada em diversos países, incluindo Portugal. Ficou-se ontem a conhecer que o organismo europeu irá dar informações sobre a execução da compra de ativos na próxima segunda-feira. Em termos empresariais destaque para os números surpreendentes das vendas reportados pela Peugeot (+1,1%), cujo CEO é o português Carlos Tavares, no 3º trimestre. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (326,11), o DAX ganhou 0,6% (8940,14), o CAC subiu 0,6% (4105,09), o FTSE acumulou 0,4% (6399,73) e o IBEX valorizou 1% (10249,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+1,78%), Serviços Financeiros (+1,44%) e Utilities (+0,92%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-0,88%), Retalho (-0,1%) e Personal & HouseHold Goods (-0,03%).

EUA. Dow Jones -0,9% (16461,32), S&P 500 -0,7% (1927,11), Nasdaq 100 -0,5% (3949,587). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,63%) e Consumer Staples (+0,13%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-1,66%), Industrials (-1,33%), Financials (-0,89%), Materials (-0,86%), Consumer Discretionary (-0,85%), Info Technology (-0,55%), Health Care (-0,55%) e Telecom Services (-0,46%). O volume da NYSE situou-se nos 746 milhões, 12% acima da média dos últimos três meses (663 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,7 vezes.

Ásia. Nikkei (-0,4%); Hang Seng (-0,3%); Shanghai Comp. (-1%).

Hot Stock**Portucel apresenta crescimento de vendas superior ao esperado, mas margem bruta desilude**

A Portucel (cap. € 2,3 mil milhões, +0,5% para os € 3,01) apresentou ontem após o fecho um crescimento homólogo nas vendas do 3º trimestre superior ao consenso. Nos três meses terminados em setembro, as receitas ascenderam aos € 390,8 milhões, crescendo 2,4% face a igual período de 2013, superando assim, os 383,5 milhões esperados. O Ebitda da empresa ascendeu a € 80,5 milhões, o que corresponde uma margem bruta de 20,6%, ligeiramente abaixo dos 20,7% aguardados. O Ebit de € 51,8 milhões, fica atrás da estimativa de € 54 milhões dos analistas mas o lucro de € 42,5 milhões ultrapassa os € 41 milhões antecipados. Em termos acumulados, a Portucel comunicou que os seus lucros nos primeiros 9 meses de 2014 o lucro ascende a € 133,1 milhões, o que corresponde a um recuo homólogo de 11,1%.

*cap- capitalização bolsista

Portugal

Impresa melhora resultados do 3º trimestre e mais que duplica lucros nos primeiros 9 meses

A Impresa (cap. € 169,3 milhões, +1% para os € 1,008) revelou, através de comunicado à CMVM, os resultados do 3º trimestre e o acumulado dos primeiros nove meses do ano. O prejuízo do 3º trimestre reduziu-se em 34% para os -€ 385 mil. As receitas caíram 5,7% para os € 53,46 milhões e o EBITDA caiu 28,8% face a igual período de 2013, para € 3,42 milhões. A dívida líquida recuou 5,1% em termos homólogos, para € 188,7 milhões em setembro de 2014. Esta redução é reflexo da aposta continuada na desalavancagem financeira do Grupo.

Em termos acumulados, nos primeiros 9 meses do ano, os resultados consolidados líquidos foram positivos em € 5,6 milhões, um aumento de 109,9% em relação ao resultado obtido no período homólogo de 2013. O EBITDA aumentou 4,1% em termos homólogo, para € 19,8 milhões. As receitas consolidadas cresceram 2,2% para € 172,8 milhões, com subida de 5,4% em publicidade (+8,4% em televisão). No entanto, os custos no acumulado subiram 2% no comparativo dos 9 meses. A SIC registou lucros antes de impostos de € 17,1 milhões, uma subida homóloga de 20,4%. A SIC mantém, há 31 meses, a liderança nos principais targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), no horário nobre dos dias úteis, atingindo uma audiência média de 28,5% e de 28,8%, respetivamente. O Grupo Impresa, com uma quota de mercado de 48,6% foi, no 1º semestre de 2014 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações. De registar, em maio de 2014, o lançamento do Expresso Diário digital, com um número médio de cerca de 17.000 compradores no 3º trimestre.

*cap- capitalização bolsista

Europa

A Unilever (cap. € 91 mil milhões, -2,1% para os € 29,645), uma das principais produtoras de bens de consumo a nível mundial, **apresentou os resultados do 3º trimestre com o menor crescimento em 5 anos**. As vendas cresceram 2,1%, **bastante abaixo** dos 3,9% estimados, causado pelo fraco desempenho das vendas do seu negócio de **cuidados pessoais**, que subiu 3%, menos de metade do crescimento sentido nos últimos anos. As **receitas totais** atingiram os €12,2 mil milhões, também **abaixo** dos aguardados € 12,6 mil milhões. A penalizar esteve o fraco crescimento de volume de vendas de 0,3%, já que o esperado era de 1,9%. Os preços aumentaram, sem surpresas, 1,8%. No entanto, a empresa reafirma a sua previsão de crescimento de volume de vendas.

A Tesco (cap. £ 14,1 mil milhões, -5,2% para os £ 1,7355), maior retalhista britânica, revelou que as **irregularidades contabilísticas contribuíram para a queda dos lucros do 1º semestre** e que o presidente vai abandonar o cargo. As vendas comparáveis do 1º semestre caíram 5,5% (vs. consenso -6%). A margem de *trading* situou-se nos 2,34%, acima dos 2% estimados. Os **lucros operacionais** ficaram pelos £ 937 milhões e, **apesar de terem superado os £ 853 milhões apontados pelos analistas, ficaram abaixo dos £ 1,1 mil milhões que a empresa tinha projetado a 29 de agosto**, quando antecipou uma quebra nos resultados anuais, prevendo um lucro operacional no corrente ano fiscal no intervalo £ 2,4 mil milhões-£ 2,5 mil milhões.

A **Daimler** (cap. € 63,5 mil milhões, -0,8% para os € 59,32), uma das maiores fabricantes de automóveis de luxo, reportou os resultados finais do 3º trimestre fiscal. As **receitas ampliaram** 10% no 3º trimestre para os € 33,12 mil milhões, o que **excede** os € 32,1 mil milhões aguardados. As entregas do Mercedes-Benz Classe C mais do que duplicaram, sendo que as **entregas totais cresceram** 9% para os 431 mil veículos, o **registo mais alto de sempre** da empresa. O **lucro operacional** cresceu 21% em termos homólogos para os € 2,79 mil milhões, **batendo a** estimativa de € 2,56 mil milhões esperados. A **empresa reiterou o outlook** para este ano que contempla um lucro operacional substancialmente superior ao de 2013.

A **Telekom Austria** (cap. € 2,7 mil milhões, inalterado nos € 6,2), maior empresa de telecomunicações austríaca, registou receitas de € 1,05 mil milhões **no 3º trimestre, superiores ao previsto** (€ 1,01 mil milhões). O **Ebitda** de € 414,6 milhões **superou** os € 355,8 milhões aguardados. O número de subscritores móveis na Áustria recuou 5,1% face a igual período do ano anterior. O **resultado operacional** foi de € 200 milhões, **excedendo** os € 130 milhões estimados, enquanto o **resultado líquido** atingiu os € 121,3 milhões, **quase o dobro do esperado** (€ 63,3 milhões). O **rácio de dívida líquida desceu para 2,7 vezes o Ebitda** (vs. 2,9x a 31 de dezembro). A empresa reiterou a previsão apontada a 13 de agosto de que as vendas em 2014 deverão recuar 3,5% e mantém o plano de pagamento de dividendo de € 0,05/ação. A Telekom Austria, que planeia fazer um aumento de capital de 1000 milhões até ao final do ano, sujeito às condições de mercado, esteve bastante castigada ontem, antes de serem conhecidos estes números, recuando 7,6% para os € 6,20. A **America Movil**, do multimilionário Carlos Slim, **passou a deter 59,7% da empresa de telecomunicações austríaca**, com a compra de uma participação adicional de 8,68% nos últimos meses

A **Michelin** (cap. € 12,5 mil milhões, -5,2% para os € 66,82) divulgou uma **quebra nas vendas do trimestre superior ao esperado**. O recuo homólogo de 4,6% para os € 4,89 mil milhões, desapontou face aos € 5,01 mil milhões esperados. A empresa reviu em baixa a sua estimativa para o crescimento de volume de vendas para o intervalo de 1% a 2%, em linha com o que o mercado já esperado. Nas restantes medidas a empresa manteve o *guidance* oferecido.

O **Credit Suisse** (cap. Sfr 40,5 mil milhões, +0,5% para os Sfr 25,17) **mais do que duplicou o seu lucro** do 3º trimestre para os Sfr 1.030 milhões, **pulverizando a estimativa** de Sfr 809 milhões dos analistas. O **resultado na banca de investimento também mais do que duplicou** para os Sfr 516 milhões, tendo beneficiado de um **aumento das receitas de trading de renda fixa** de 73% para os Sfr 1.440 milhões e uma estagnação no *trading* de ações nos Sfr 1.070 milhões. O produto bancário recuou 5,6% em termos homólogos para os Sfr 6,578 milhões, batendo os € 6,14 mil milhões.

A **Nokia** (cap. € 25,5 mil milhões, +4,7% para os € 6,815), rede de equipamentos que vendeu a sua unidade de fabricação de telemóveis à Microsoft, reportou um **aumento de 50% nos lucros excluindo extraordinários do 3º trimestre**, para os € 0,09/ação, quando os analistas estimavam os mesmos € 0,06/ação. As vendas cresceram 13% para € 3,3 mil milhões e excederam os € 3 mil milhões aguardados. Recorde-se que a Nokia vendeu em maio a sua unidade de fabrico de telemóveis à Microsoft por \$ 7,5 mil milhões, de forma a concentrar-se em contratos mais lucrativos e aumentar a rentabilidade. A **margem operacional na unidade de rede**, de onde vêm atualmente cerca 90% das vendas da finlandesa, nos três meses terminados em setembro **foi de 13,5%** (vs. 8,4% em período comparável), **o que a levou a subir as projeções de proveitos anuais para esta unidade**, onde espera obter margem operacional acima de 11% (vs. 5% a 10% da anterior estimativa).

A **Dassault Systems** (cap. € 12,2 mil milhões, -2,1% para os € 47,8), líder mundial em 3D e soluções Product Lifecycle Management, **reportou uma quebra nos lucros de 20%** em termos homólogos no 3º trimestre. O **resultado líquido** ao totalizar € 71,5 milhões **desapontou** face à estimativa de € 73,6 milhões dos analistas. A subida de 14% nas receitas para os € 562,1 milhões também defraudou a expectativa do mercado de € 568,6 milhões.

A **Rio Tinto** (cap. £ 57,2 mil milhões, -1,9% para os £ 30,315) **estendeu a duração dos contratos do seu CEO, Sam Walsh, e do CFO, Chris Luch.** No caso de Walsh o contrato terminava no fim do próximo ano, mas continha uma cláusula em que a partir de 31 de dezembro de 2014, o mesmo poderia ser terminado. Os contratos dos executivos passam a ser sem termo.

A **Peugeot** espera atingir um **cash flow operacional positivo já em 2014**, dois anos antes do inicialmente previsto, informou hoje o CFO da empresa, Jean-Baptiste de Chatillon. As **vendas** da construtora francesa cresceram 1,6% em termos homólogos para os \$ 12,3 mil milhões no 3º trimestre, **surpreendendo as estimativas** que apontavam para um recuo. Quanto ao **número de veículos vendidos** registou-se uma **subida** de 5,4% para os 644 mil veículos, tendo os mercados da China e Sudeste Asiático (+44%) e Europeu (+7%) compensado pelas quedas na América Latina e da Euroásia, que inclui a Rússia. O **outlook** para estes dois mercados foi **revisado em baixa**, estando a Peugeot à espera de uma quebra de 10% na América Latina (vs. -7% anteriormente) e de 15% na Rússia (vs. -10% anteriormente). A **Utilização de Capacidade Instalada** cresceu 11pp desde o início de 2014, chegando aos 83% no final de setembro.

O **Banco Central Europeu** continuou a **compra de ativos durante o dia de ontem**, desta feita adquirindo **obrigações securitizadas (covered bonds) espanholas**, noticiou a Bloomberg citando duas fontes com conhecimento na operação. De acordo com as fontes, títulos franceses e portugueses estarão também entre as aquisições desta semana. O BCE irá dar conta dos montantes adquiridos na próxima segunda-feira, dia 27.

Nota: EurSfr: 1,2066 @ 10h15m

*cap- capitalização bolsista

EUA

A **Abbott Laboratories**, empresa de produtos farmacêuticos, **subiu o limite inferior do seu intervalo de projeção de resultados anuais**, estimando agora resultados de \$ 2,25 a \$ 2,27 por ação, em termos ajustados. A revisão ocorre **no seguimento da apresentação de lucros**, excluindo extraordinários, de **\$ 0,62/ação no 3º trimestre**, superiores ao antecipado pelos analistas (\$ 0,60/ação). A beneficiar esteve a procura de produtos de cuidados de visão e de nutrição. Os lucros operacionais recorrentes caíram para \$ 538 milhões, ou \$ 0,36/ação, com as receitas operacionais a aumentarem 8,9% para \$ 5,10 mil milhões, dado que pode não ser comparável com os \$ 5,6 mil milhões apontados pelo consenso. A empresa anunciou um **plano de compra de \$ 3 mil milhões de ações próprias**.

A **Dow Chemical**, maior química norte-americana em vendas, divulgou **resultados do 3º trimestre acima do antecipado**, com as margens nos plásticos alargadas pela subida de preço e por menores custos das matérias-primas. Os **lucros excluindo extraordinários** foram de \$ 0,72 por ação, **ultrapassando** os \$ 0,67/ação estimados pelos analistas. As **receitas** cresceram 4,9% para \$ 14,4 mil milhões, **excedendo** os \$ 14,3 mil milhões projetados pelos analistas. Os lucros provenientes dos plásticos, a sua maior unidade de negócio, aumentaram 31%.

A AT&T, uma das maiores telecoms dos EUA, **desiludiu os investidores, ao apresentar lucros trimestrais abaixo do esperado e cortar as estimativas de vendas**. Os resultados do 3º trimestre, excluindo extraordinários, foram de \$ 0,63 por ação (mercado esperava \$ 0,64/ação). As vendas aumentaram 2,5% para \$ 32,96, falhando os \$ 33,2 mil milhões estimados. A penalizar estão promoções e descida de preços em virtude da concorrência (Sprint começou a fazer descontos nos últimos meses), que levaram inclusivamente a AT&T a rever em baixa as suas projeções de vendas anuais, onde estima agora crescer apenas 3% a 4% (anteriormente previu aumento na ordem dos 5%). A empresa adicionou 785 milhões de subscritores mensais, número que fica aquém dos 789 milhões antecipados pelos analistas.

Recorde-se que a AT&T **continua a aguardar pela aprovação do regulador sobre a oferta de \$ 49 mil milhões lançada para a compra da DirecTv**, operadora de televisão por cabo que no início do mês chegou a acordo com a National Football League para manter os direitos televisivos dos jogos de futebol americano da principal liga dos EUA. Os jogos de domingo manter-se-ão assim a ser transmitidos pela empresa por mais 8 anos, tendo o montante acordado ascendido a \$ 12 mil milhões. O anterior acordo era de \$ 4 mil milhões por 4 anos e expira no final do ano. Recentemente surgiram ainda rumores de que a AT&T estaria aberta a efetuar aquisições no México, onde a America Movil já disse que irá vender operações de forma a reduzir quota de mercado.

O US Bancorp divulgou **resultados** relativos ao 3º trimestre **em linha** com o esperado. O **resultado líquido** foi de \$ 1,47 mil milhões ou **EPS** de \$ 0,78. As **receitas líquidas** atingiram os \$ 4,99 mil milhões, **ligeiramente abaixo** dos \$ 5 mil milhões estimados. A **margem financeira** foi de 3,16%, **abaixo** dos 3,18% aguardados. As **provisões** para as perdas de crédito também vieram **abaixo do esperado**, sendo de \$ 311 milhões, quando se estimava um valor de \$ 325,5 milhões. Os **empréstimos subiram** 1,4% para os \$ 243,9 mil milhões. O nível médio dos depósitos atingiu o valor de \$ 271 mil milhões, correspondendo a um crescimento de 3,3% no trimestre.

A Boeing apresentou um **EPS** relativo ao 3º trimestre no valor de \$ 2,14, **suplantando assim as estimativas** que apontavam para \$ 1,97. As **vendas cresceram** 7% para os \$ 23,8 mil milhões, também **acima** dos \$ 23 mil milhões aguardados pelos analistas. Assim, a empresa **aumenta a sua previsão** para o fim de 2014, esperando que o **EPS** atinja entre os \$ 8,10 e os \$ 8,30 (vs. \$ 7,90 a \$ 8,10 anteriormente estimados). O **free cash flow** caiu de \$ 2,32 mil milhões para os \$ 317 milhões.

O fundo de investimento imobiliário norte-americano (REIT) **Simon Property** reportou um **cash flow operacional** (FFO ajustado) de \$ 1,9, **superando** os \$ 1,86 aguardados. As **receitas** do período ascenderam a \$ 1,23 mil milhões, **ligeiramente acima** dos \$ 1,22 mil milhões aguardados. A **taxa de ocupação** dos imóveis no fim de setembro era de 96,9%, ou seja, 1,4pp acima do registo no mesmo dia de 2013. O dividendo trimestral permanece inalterado nos \$ 1,3 por ação.

A farmacêutica norte-americana, **Biogen**, divulgou os seus resultados do 3º trimestre. O **EPS ajustado** foi de \$ 3,80, **acima** dos \$ 3,49 aguardados. As **receitas cresceram** 37% para os \$ 2,5 mil milhões. No entanto, as vendas do seu principal medicamento, Tecfidera, ficaram abaixo do antecipado pelos analistas, ainda que tenham mais que duplicado em termos homólogos, para os \$ 787 milhões (vs. 794 milhões). A empresa **reitera a sua previsão de vendas** para o fim de 2014 e espera que o **EPS ajustado** atinja entre os \$13,45 e os \$ 13,55.

A EMC, maior fornecedora de soluções de armazenamento de dados, **desiludiu nos resultados do 3º trimestre**, ao difundir lucros excluindo extraordinários de \$ 0,44/ação (vs. consenso \$ 0,46). As receitas cresceram 8,9% para \$ 6 mil milhões, **em linha** com o esperado. Analistas que acompanham a empresa dão conta que os consumidores estão a reduzir o investimento, e enquanto alguns adquirem máquinas com capacidade de armazenamento superior, outros pagam a empresas como a Amazon.com acesso a capacidade em *cloud computing*. A empresa **projeta resultados anuais** em torno dos \$ 1,90/ação, com vendas de \$ 24,5 mil milhões, o que fica praticamente **em linha** com o estimado. A EMC **anunciou ainda a intenção de absorver a maioria da VCE**, parceria que detém com a Cisco Systems, que vende equipamento para centros de dados de alta tecnologia, ficando a Cisco com apenas 10%. A operação deverá estar concluída no 4º trimestre. Recorde-se que no final de setembro surgiram rumores de que a EMC estaria a considerar opções que incluem uma fusão com uma rival, apontando a Dell, a Cisco e a Oracle como as potenciais empresas a entrarem numa fusão.

A VMware, fabricante de *software* cuja empresa-mãe é a EMC, divulgou ontem **projeções de vendas para o 4º trimestre que desapontaram face às estimativas**. Segundo a empresa, as receitas nos últimos 3 meses do ano deverão se situar entre os \$ 1,67 mil milhões e os \$ 1,71 mil milhões (vs. \$ 1,71 mil milhões de consenso entre os analistas). Em *conference call* o COO, Carl Eschenbach, disse que a VMware está a ter dificuldades em fechar grandes contratos, tendo o facto sido justificado com maiores dificuldades no mercado em que opera. Ainda assim, as receitas do 3º trimestre cresceram 17,5% para os \$ 1,52 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,5 mil milhões esperados. O **EPS ajustado** de \$ 0,87 supera em quatro cêntimos de dólar o esperado pelo mercado.

A Thermo Fisher Scientific, fabricante de produtos biotecnológicos, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 1,71 no relativo ao 3º trimestre, o que **supera** os \$ 1,69 aguardados. As receitas cresceram 30% em termos homólogos para os \$ 4,17 mil milhões, ficando **ligeiramente atrás** dos \$ 4,21 mil milhões esperados. A empresa estreitou o intervalo da sua estimativa de **EPS ajustado anual**, antecipando agora no mínimo \$ 6,87 e no máximo \$ 6,95 (vs. \$6,85-\$6,97 em julho), quando o atual consenso é de \$ 6,92. Já as **perspetivas para as receitas foram cortadas** em cerca de 1% para o intervalo dos \$ 16,74 mil milhões aos \$ 16,82 mil milhões, desapontando face ao atual consenso de \$ 16,9 mil milhões.

A General Dynamics, uma das principais empresas de defesa mundiais, **apresentou resultados que superaram as estimativas dos analistas**. O **EPS ajustado** foi de \$ 2,05, **superando** os \$ 1,91 aguardados, relativamente ao 3º trimestre. As receitas cresceram 0,2% em termos homólogos para os \$ 7,75 mil milhões, **acima** dos \$ 7,58 mil milhões aguardados. A **margin bruta** cresceu 50pb para os 12,9%. No final de setembro a empresa tinha contratos assinados com um valor potencial de \$ 101,1 mil milhões.

A Norfolk Southern, transportadora ferroviária de mercadorias, difundiu um **EPS** de \$ 1,79 sobre o 3º trimestre, que **desapontou** face ao consenso de \$ 1,83 do mercado. As receitas ao totalizaram \$ 3,02 mil milhões, também **desiludiram** ao ficarem \$ 50 milhões aquém do estimado.

A Northrop Grumman, empresa especializada em serviços de segurança, **aumentou as suas estimativas de lucros para 2014, após ter batido as estimativas** dos analistas para o 3º trimestre. De acordo com a empresa, os resultados por ação este ano estarão entre os \$ 9,4 e os \$ 9,5 (vs. \$9,15-\$9,35 já aumentados em julho). O **EPS ajustado** no 3º trimestre foi de \$ 2,16, **superando** o consenso de \$ 2,13 aguardados. A Northrop Grumman informou que uma mudança no sistema de pensões da empresa teve um custo de \$ 62 milhões no período. As **receitas recuaram** 2% para os \$ 6 mil milhões, mesmo assim, **suplantando** os \$ 5,9 mil milhões aguardados.

A **Xerox**, fabricante de impressoras e fotocopiadoras, difundiu um **EPS ajustado** de \$ 0,27 respeitante ao 3º trimestre, **superando** os \$ 0,26 estimados. Ainda assim, as **receitas totais** ascenderam a \$ 5,12 mil milhões mil milhões, ficando **aquém** dos \$ 5,19 mil milhões aguardados. Para o conjunto do ano prevê EPS ajustado de \$ 1,11 a \$ 1,13, com o limite inferior dois cêntimos acima do anteriormente revelado.

A produtora de chips, **Broadcom**, apresentou ontem após o fecho de mercado os seus resultados do 3º trimestre. O **EPS ajustado** totalizou \$ 0,91, ficando **acima** dos \$ 0,84 aguardados. O resultado líquido foi de \$ 98 milhões, ou \$ 0,16 por ação, o que indica uma queda de 69%, quando comparado com o mesmo período no ano passado. No entanto, as **receitas líquidas** foram de \$ 2,26 mil milhões, **acima** dos \$ 2,18 mil milhões estimados. A **margem bruta desceu ligeiramente** para os 54,3%, sendo **inferior** aos 51,1% estimados. A ajudar estiveram as encomendas de chips por parte da Apple para a última versão do iPhone, quando a Samsung diminuiu os seus pedidos. A empresa disse que as receitas no último trimestre do ano devem estar entre os \$ 2 mil milhões e os \$ 2,15 mil milhões, com o ponto médio do intervalo a ficar ligeiramente acima do apontado pelos analistas (\$ 2,11 mil milhões).

A **Discover Financial Services**, empresa de cartões de crédito e de meios de pagamento eletrónico, divulgou resultados do 3º trimestre, **ultrapassando as estimativas** dos analistas. O **resultado líquido** cresceu 8,6% para os \$ 644 milhões. O **EPS subiu** para os \$ 1,37, quando se esperava \$1,34. As **receitas líquidas subiram** 6,2% para os \$ 2,19 mil milhões, **em linha** com o estimado pelos analistas. Os **empréstimos subiram** 7,4% para os \$ 67,4 mil milhões (vs. \$ 66,6 mil milhões estimados) e a **utilização dos cartões de crédito avançou** 6,6%. As **provisões para perdas de crédito cresceram** 6,3% para os \$ 354 milhões. A **margem financeira** situou-se nos 9,79%, ficando **abaixo** dos 9,88% estimados. A empresa começou a oferecer crédito hipotecário e aumentou os empréstimos a estudantes. A Discover tem também uma parceria com a PayPal, a empresa de pagamentos *online*.

A **Intuitive Surgical**, fabricante de equipamentos para o ramo da medicina, apresentou um **EPS ajustado** do 3º trimestre de \$ 3,92, **superando** os \$ 3,81 estimados. As **receitas** atingiram os \$ 550,1 milhões, também **acima** dos \$ 514 milhões aguardados, beneficiadas por um crescimento de cerca de 10% nas cirurgias a nível mundial.

A **Apple** e a **GT Advanced** assinaram um **acordo amigável** que prevê o encerramento da fábrica operada pela GT que deveria fabricar safiras usadas para proteger ecrãs. A mesma será vendida e os proveitos serão usados para pagar dívida da GT à Apple. Este anúncio faz prever que as questões por responder relativamente ao processo de falência da GT, possam vir a ser respondidas, já que o acordo de confidencialidade entre as empresas pode vir a ser levantado.

A **Johnson & Johnson** vai **começar a testar a vacina do Ébola em humanos em janeiro**, e planeia distribuir 250 mil doses para ensaios clínicos em maio. O investimento ronda os \$ 200 milhões.

Outros

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram 2,7% em termos homólogos em outubro ficando aquém dos 2,9% esperados. Excluindo as compras de automóveis, as vendas a retalho expandiram 3,1%, também abaixo dos 3,4% aguardados.

O valor preliminar do **PMI Indústria da Zona Euro** aponta para uma **aceleração inesperada do ritmo de expansão** da atividade transformadora em outubro. O indicador subiu dos 50,3 para 50,7, quando era esperada uma queda para os 49,9. A beneficiar esteve o **regresso inesperado da indústria alemã à expansão**, com o indicador a subir dos 49,9 para os 51,8 (vs. 49,5 aguardados). Já em **França o ritmo de contração acentuou-se** em setembro com uma queda dos 48,8 para os 47,3 (vs. 48,5 aguardados). Os **Serviços mantiveram o ritmo de crescimento**, com PMI a fixar-se nos 52,4, quando era estimada uma descida para 52. A beneficiar esteve a queda menor que o esperado do **indicador alemão** ao recuar dos 55,7 para os 55, quando o esperado era 54,8. Em **França**, os serviços ampliaram o ritmo de contração com o valor de leitura a cair dos 48,4 para os 48,1 (vs. 48,3 esperados).

A **Taxa de Desemprego em Espanha** recuou mais que o esperado no 3º trimestre. O registo caiu 1,2pp para os 23,67%, melhor que os 24,1% esperados.

O **Índice de Confiança na Indústria em França** melhorou inesperadamente em outubro. O valor de leitura subiu dos 96 para os 97, quando se antecipava uma para os 95.

De acordo com o valor preliminar do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, a **atividade transformadora na China** acelerou ligeiramente o ritmo de **expansão** em outubro, de forma **surpreendente**, uma vez que o mercado esperava uma estagnação. O valor de leitura subiu de 50,2 para 50,4.

O valor preliminar do PMI Indústria do Japão, medido pela Markit, sinalizou uma **aceleração inesperada do ritmo de crescimento da atividade transformadora no Japão** em outubro, tendo o valor de leitura passado dos 51,7 para os 52,8, quando se antecipava uma estagnação do valor.

A **Taxa de Inflação dos EUA** manteve-se nos 1,7% em setembro, surpreendendo o mercado que antecipava uma queda de 10pb. Em termos sequenciais verificou-se uma expansão nos preços de 0,1%, sendo que os analistas estimavam uma estagnação.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	13-10 AA	
Portucel	22-10 DF	
Iberdrola	22-10 AA	
Impresa	22-10 DF	
BPI	24-10 DF	
Galp Energia	27-10 AA	2014-03-04
Altri	28-10	
Jerónimo Martins	29-10 DF	
EDP Renováveis	29-10 AA	
Sonae Capital	30-10 DF	
EDP	30-10 DF	2014-05-14
Semapa	31-10 DF	
CTT	04-11 DF	
Sonae Sierra	04-11 DF	
Novabase	06-11 DF	
NOS	06-11 AA	2014-02-28
REN	06-11 DF	
Telefónica	06-11 AA	
Sonaecom	10-11 DF	
Sonae	12-11 AA	
BCP	17-11 DF	
Glint	20-11	
Soares da Costa	21-11	
Ibersol	21-11 DF	
ESS	25-11 DF	
Sonae Indústria	27-11 DF	
Mota-Engil	27-11 DF	
Reditus	28-11	
Portugal Telecom	28-11 DF	
Inditex	11-12 AA	
Media Capital	n.a.	
Indra	n.a.	
Cofina	n.a.	
Cimpor	n.a.	
SAG	n.a.	
ESFG	n.a.	
T. Duarte	n.a.	
Martifer	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais **Resultados da Oi

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata